

A importância da vida marinha para uma vida balanceada em Salvador

Fernando de Carvalho Brandão Lacerda, Aloísio Smith Pugliesi Júnior, Vinícius Sousa Fernandes, João Vítor Ramos Visco Burgos, Orientador Thiago Araújo Pinho, Morjane Armstrong docente da disciplina desafio pesquisador

Fernando de Carvalho Brandão Lacerda; Graduando em Engenharia da computação Centro Universitário SENAI CIMATEC; fernando.lacerda@aln.senaicimatec.edu.br

João Vítor Ramos Visco Burgos; graduando em Engenharia da Computação; Centro Universitário SENAI CIMATEC; joao.burgos@aln.senaicimatec.edu.br

Vinicius Sousa Fernandes; graduando em Engenharia da Computação; Centro Universitário SENAI CIMATEC; Vinicius.fernandes@aln.senaicimatec.edu.br

Aloísio Smith Pugliesi Junior; graduando em Engenharia Elétrica; Centro Universitário SENAI CIMATEC;

aloisio.junior@aln.senaicimatec.edu.br

Os oceanos deram origem à primeira forma de vida na Terra e, desde então, não paramos um minuto de depender dos seus recursos. Chuvas, água potável, corais, alimentos e inclusive o oxigênio: tudo é fornecido ou regulado pelo enorme ecossistema marinho.

Cerca de 70% da superfície terrestre é coberta por água. Ela é o elemento primordial para a manutenção da vida, e esse fator torna o nosso planeta único. Os oceanos e mares são responsáveis por garantir que a Terra seja um local habitável, e por isso, assegurar a preservação da vida na água é extremamente importante para a humanidade.

Com os alarmantes avanços do aquecimento global, os oceanos tornaram-se os principais alvos das mudanças climáticas e passaram a sofrer seus impactos ambientais.

Este artigo se propõe a explorar como a falta de conscientização da população de Salvador sobre a vida

marinha que reside no oceano afeta os cidadãos ao longo prazo compreendemos que a conscientização pública sobre o desperdício de alimentos desempenha uma função importante na promoção de hábitos mais sustentáveis e de uma cidade mais ecologicamente balanceada.

O objetivo principal deste estudo é investigar as causas e as consequências dessa falta de conscientização, bem como identificar possíveis estratégias para mitigar seus impactos negativos na vida marinha dos mares aos redores de Salvador. cremos que uma compreensão mais profunda desta situação é essencial para orientar políticas públicas e iniciativas comunitárias que visem enfrentar o problema das grandes quantias de lixo sendo jogados em rios e

Para fundamentar nossa análise, vamos trazer uma análise histórica e dados estatísticos sobre os problemas enfrentados pela população marinha de Salvador, visando sua proteção e preservação. contextualizando a magnitude do problema dentro da realidade local. Além disso, buscaremos explorar as percepções e práticas da população em relação a vida marinha, destacando lacunas de conhecimento e áreas para intervenção.

Acreditamos que este estudo é de suma importância para sensibilizar a comunidade de Salvador sobre a vida no mar, especialmente sua relação com a vida e clima da cidade. Ao aumentar a conscientização e promover ações educativas e práticas para reduzir ações prejudiciais a vida marinha, podemos contribuir significativamente para a construção de um futuro mais justo e sustentável para todos os habitantes de Salvador.

Os oceanos deram origem à primeira forma de vida na Terra e, desde então, não paramos um minuto de depender dos seus recursos. Chuvas, água potável, corais, alimentos e inclusive o oxigênio: tudo é fornecido ou regulado pelo enorme ecossistema marinho.

-

A cidade de Salvador, localizada no belo litoral da Bahia, é um cenário rico em biodiversidade aquática. Suas águas abrigam uma variedade de organismos, desde pequenos peixes até majestosos cetáceos.

Neste artigo, exploraremos a vida na água em Salvador, destacando os ecossistemas marinhos, com sua vasta riqueza, os desafios enfrentados pelas populações que neles habitam e as medidas preventivas visando proteger e conservar os ecossistemas marinhos, bem como conscientizar os seres humanos a respeito dessa população, que é muito importante para nós.

Esse estudo tem como objetivo primordial apurar as principais causas e consequências que levam à diminuição da vida marinha, além de verificar possíveis estratégias para diminuir seus impactos negativos.

Acreditamos que dessa forma estaremos contribuindo para a formação de uma sociedade mais justa e educada, e para a manutenção da vida na água.

Para fundamentar nossa análise, vamos trazer uma análise histórica e dados estatísticos sobre os problemas enfrentados pela população marinha de Salvador, visando sua proteção e preservação.

Fundamentação teórica:

A preservação da vida marinha desempenha um papel crucial na manutenção do equilíbrio ecológico em qualquer ecossistema, incluindo aqueles presentes em áreas urbanas. Em 30 de agosto de 2019, as 14 praias da primeira capital do Brasil foram atingidas por manchas de óleo, das quais foram retiradas 139,581 toneladas do óleo, segundo a Limpurb, órgão responsável pela limpeza pública de determinada região. Este desastre causou alguns impactos marinhos, por exemplo, a redução na riqueza biológica, alteração na composição das espécies e aumento de doenças em corais. Em relação ao ambiente urbano, cujo é o foco da nossa pesquisa e o nosso objetivo, ocorreu a redução das vendas no comércio na área alimentícia, por causa dos animais marinhos afetados, a contaminação das praias, causando uma baixa procura pelo espaço e insegurança por parte dos banhistas, além de afetar diversos empregos da área, por exemplo, os pescadores,

marinheiros e aquicultura.

A poluição marinha é um problema crescente no mundo todo, é estimado que a taxa de lixo sendo jogado no mar tenha aumentado em 230%, maior parte deste sendo composto por plásticos, famosos por seu longo tempo de degradação, garantindo que fiquem por bastante no ambiente, livres para contaminar a vida marinha, e contaminar ela já está. A cada ano as reportagens de microplásticos na carne e sangue de frutos do mar estão cada vez maiores, comida ingerida por pessoas de todas as classes sociais já está contaminada irreversivelmente. Isto sem mencionar o número de mortes diretas causadas pela poluição do ambiente, exemplo sendo o caso de tartarugas se engasgando com a ingestão de sacolas plásticas, resultando em centenas de mortes todos os anos para esta população já tão ameaçada

Em entrevista ao National Geographic a pesquisadora e bióloga marinha Sylvia Earle teve isto a comentar: " Não existe nenhum método que nos permita baixar uma espécie de ímã no oceano e retirar esse material [petróleo e plásticos] sem levar junto as coisas boas. Então, resta apenas um trabalhoso processo de coleta, possível apenas nas áreas de muita concentração de detritos". Assim demonstrando que acontecimentos nesta escala que acabam por afetar os oceanos os poluindo tem um efeito muito maior na população humana que depende destes recursos, sem solução rápida ou eficiente para corrigir o problema quando este existe. Sendo a melhor solução para tais ocorrências a prevenção destes desastres biológicos

Em estudo realizado pelo Instituto Oceanográfico (IO) da USP foi achada grande quantidade de lixo presente dentro da vida marinha coletada por eles, de 31 locais selecionados entre Sp e Sc apenas 3 destes não apresentaram peixes contaminados. Dos materiais presentes nos peixes vale dar destaque a presença de tintas, metais pesados e plásticos, todos capazes de contaminar humanos quando ingeridos. Estes materiais quando jogados ao mar tem grande potencial de se espalhar devido a correntes marítimas e serem capazes de afetar até a o mundo todo

Os oceanos são uma importante fonte de renda para populações que dependem dos recursos marinhos e representam uma rota importante para o comércio mundial. Dessa forma, a poluição afeta tal população de maneira absurda. Toneladas de detritos contribuem com a poluição da água que banha os continentes, e toda essa sujeira extrapola a superfície dos oceanos. Logo, sem a preservação dos oceanos, não apenas o clima sofre, mas a vida das pessoas também será direta e drasticamente afetada.

Metodologia

Foi utilizado o método de pesquisa descritiva, com a finalidade de analisar a importância marítima através do estudo de dados coletados sobre a ecologia e clima

ao redor da cidade de Salvador. O estudo parte de uma revisão bibliográfica composta pelos principais autores e biólogos da área.

A finalidade é traçar uma explicação que seja utilizada como exemplo e aplicado junto aos objetos empíricos.

Para isso, a pesquisa será baseada em estudos de autores. Beatrice Padovani , Sylvia Earle, Eugene Clark , por exemplo, entre outros pensadores que elaboraram trabalhos pertinentes ao assunto.

Como objeto empírico, foram selecionadas as praias e rios que residem em Salvador.

Foram escolhidas por estarem situadas em uma área de grande densidade populacional, além de possuir uma grande comunidade de pescadores e relação profunda com a vida marinha em todos os aspectos.

Partindo dos conceitos apresentados pelos autores da biologia marinha, o trabalho analisará a importância destes objetos de pesquisa. Deverá compreender uma história sobre a vida marinha nos mares da cidade, assim como sua importância com a construção de uma comunidade de pescadores.

Para isso, será necessária uma pesquisa documental e, ocasionalmente, uma pesquisa de campo nos locais de importância, com os responsáveis pelos espaços ou de frequentadores destes locais.

Como parte do processo de construção das populações marinhas selecionadas, será necessário o levantamento e análise das espécies e número de peixes que habitam o local. Em seguida, deve-se relacionar o trabalho que desenvolvem com o valor ecológico que agregam a região

O estudo terá caráter essencialmente qualitativo, com ênfase na observação estudo documental, ao mesmo tempo que será necessário o cruzamento dos levantamentos com toda a pesquisa bibliográfica já feita.